

O EFEITO DO TEMPO E DA LEITURA PRÉVIA SOBRE A INTERPRETAÇÃO DE TEXTO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Gilvandro Figueiredo Souza ¹
Kleber Miranda Medeiros ²
Olivia Misae Kato ³

INTRODUÇÃO

Os indicadores brasileiros de analfabetismo, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2019), revelam que existe no Brasil mais de 11 milhões de analfabetos. Esta pesquisa também revela que a maior parte dos analfabetos está concentrada entre as pessoas de 15 anos ou mais, quando comparadas ao total de pessoas do mesmo grupo etário. É importante destacar que a pandemia da COVID-19 pode ter influenciado no avanço do analfabetismo no país.

Observa-se que a maior parte da população não alfabetizada no Brasil, deveria estar no mínimo cursando o Ensino Médio e, no entanto, essa parcela da população nem sequer ingressou nas séries iniciais do processo de educação formal. É importante destacar que a súbita mudança nos processos educacionais, durante a pandemia, gerou inúmeras incertezas por parte dos gestores escolares, docentes, discentes, responsáveis pelos estudantes e toda comunidade científica sobre a eficácia do ensino remoto em comparação ao clássico ensino presencial, principalmente quando se trata de estudantes do ensino básico e médio (VIEIRA; SILVA 2020).

Essas dificuldades educacionais, promovidas pela pandemia, aceleraram cada vez mais as desigualdades dos estudantes da escola pública brasileira, sobretudo quando se considera as maiores posições de vulnerabilidade entre os estudantes, reconhecendo os alunos do ensino médio como os mais vulneráveis e suscetíveis ao atraso e evasão escolar (POZZER; NEUHOLD, 2021).

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará- UFPA, figgil@hotmail.com;

² Mestrando do Programa de Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará- UFPA, kleber-mm@hotmail.com;

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará- UFPA, omk@ufpa.br;

Segundo Araújo, Dantas e Martins (2022) a dificuldade na leitura e na escrita é um problema frequente nas escolas, portanto, é preciso um olhar atento e diferenciado dos professores sobre a temática, além de considerar que a sala de aula deve ser um local de trabalho e superação das dificuldades transitórias de leitura. A leitura possibilita a compreensão das mais diversas informações, das diferentes fontes de conhecimento e da construção da criticidade e da cultura das pessoas em relação ao mundo.

As dificuldades em leitura podem interferir drasticamente no desempenho dos estudantes nos processos avaliativos do sistema educacional brasileiro. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) realiza o diagnóstico da qualidade do ensino oferecido no Brasil e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é o pré-requisito à admissão do aluno na educação superior.

O SAEB é composto por um conjunto de avaliações externas aplicadas em larga escala nas escolas e que tem por objetivo delinear o retrato da educação básica brasileira e dos diversos fatores que podem interferir no desempenho dos estudantes. A avaliação é programada, bianualmente, com a aplicação de testes e questionários aos estudantes da rede pública e parte da rede privada. A principal proposta é que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino ponderem os indicadores de qualidade da educação oferecida aos estudantes, oferecendo subsídios para a elaboração, monitoramento e aperfeiçoamento das políticas educacionais (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2022).

O Enem tem por objetivo a avaliação do desempenho escolar dos estudantes concluintes do ensino médio. As notas desta avaliação podem ser usadas para acesso ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), ao Programa Universidade para Todos (ProUni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), além de servirem como indicadores educacionais para a desenvolvimento de políticas públicas que garantam o acesso ao ensino superior, assim como, o exercício das políticas de acessibilidade e inclusão, garantindo atendimento especializado de modo geral. As provas do ENEM exigem alta capacidade de desempenho de leitura, raciocínio lógico e administração do tempo, sendo 180 questões objetivas e uma redação, distribuídas em quatro áreas de conhecimento: linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, 2022).

Sob o contexto destas avaliações escolares e a preparação dos estudantes durante a pandemia, observa-se um complexo desafio para os gestores e professores da rede pública, de escolas de ensino fundamental e médio. É importante destacar que o ensino remoto pode não ter garantido a eficácia da aprendizagem e o pleno exercício da leitura, visto que a distância provocada pelo isolamento social não permitia um olhar mais individualizados dos professores aos estudantes.

As fragilidades do ensino remoto podem ter comprometido o processo de leitura com compreensão dos estudantes, incluindo a dinamicidade da leitura em textos avaliativos. Portanto, uma observação das medidas de compreensão de leitura em tempo compatível aos exames nacionais de avaliação do ensino fundamental e médio, com ou sem leitura prévia do texto feita pelo professor, podem indicar os efeitos dessa lacuna escolar promovida pelo ensino remoto. Portanto, o presente estudo avaliou o efeito do tempo de leitura e da leitura prévia, feita texto pelo professor, na execução de uma tarefa de leitura e interpretação de texto para alunos do 6º ano do ensino fundamental participantes do SAEB (2021) e alunos do 2º ano do Ensino Médio elegíveis a participar do ENEM (2022/2023). Além disso, foram comparadas as diferenças de desempenho entre os estudantes submetidos ao grupo de leitura prévia do texto pelo professor com os estudantes que realizaram a tarefa sem o uso de leitura prévia pelo professor.

METODOLOGIA

Participaram deste estudo, 30 estudantes de uma escola pública estadual, de ambos os sexos, de duas turmas do 6º ano, participantes do Saeb aplicado em 2021 e 14 estudantes de duas turmas do 2º ano do Ensino Médio, prestes a realizar o ENEM no ano de 2023. Todos os estudantes estavam regulamente matriculados na referida escola e participaram espontaneamente desta pesquisa, assinando o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE, assim como seus responsáveis permitiram a participação dos estudantes assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. O ambiente de coleta de dados foi à própria sala de aula, devidamente organizada conforme um dia comum de avaliação.

Todas as duas turmas de alunos foram distribuídas em duas condições, com e sem leitura prévia do texto pelo professor. Para os alunos do 6º ano foram estabelecidos o tempo de 6 minutos para realizar a tarefa, independente da condição, tempo superior à resolução de

uma questão da Saeb (3,4 min). Para o 2º ano, o tempo estabelecido foi de 3 minutos, tempo equivalente à resolução de uma questão do ENEM.

Os testes foram aplicados antes de iniciar as aulas da disciplina de Língua Portuguesa. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um texto impresso contendo o conto “A raposa e o tucano” (ROMERO, 2018). O texto selecionado obedeceu aos critérios dos descritores da Matriz Curricular de Língua Portuguesa que são trabalhados a partir do 5º ano do ensino fundamental. Foram contemplados os tópicos I. Procedimentos de Leitura (D1. Localizar informações explícitas no texto) e VI. Coerência e Coesão no Processamento do texto (D8. Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto). O texto continha 158 palavras, distribuídas em 774 caracteres com espaços, descritos em 5 parágrafos e 11 linhas. Foram elaboradas as seguintes questões para serem respondidas de acordo com o texto: “1- Quem foi convidado ao primeiro jantar?”; “2- O que foi servido ao primeiro convidado?”; “3 - O que aconteceu com esse personagem neste jantar?”; “4 - Quem foi convidado ao segundo jantar?”; “5- Qual a comida servida no segundo jantar?”; “6 - O que aconteceu com esse personagem neste jantar?”; e “7 - Qual a lição aprendida na estória pela segunda personagem?”. Os dados foram analisados em termos percentuais de acerto e comparações entre as duas condições programadas para os testes de leitura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados, na condição de leitura prévia feita pelo professor antes da atividade, apontam que 84% dos alunos do 6º ano e 86% do 2º ano do ensino médio, apresentaram os melhores desempenhos quando se observa o percentual de 86% a 100% dos acertos. Já os resultados da condição sem leitura prévia, para os mesmos percentuais de acertos (86% a 100%), revelaram que 73% dos alunos do 6º ano apresentaram desempenho moderado, 10% menor que a condição oposta, enquanto que os alunos do ensino médio (43%) apresentaram desempenho 50% menor. Contudo, é importante ressaltar que o tempo de resposta às questões da atividade, para os estudantes do ensino médio, era reduzido à metade do tempo dos alunos do ensino fundamental, justamente o tempo médio para a resolução de cada questão do ENEM, cerca de 3 minutos.

Quando se compara o desempenho dos estudantes sobre o critério de 100% de acertos, verifica-se que os desempenhos de ambos os alunos do 6º ano, foram bastante semelhantes, estabelecendo o percentual de 58% para o grupo que teve leitura prévia e 55% para o grupo de

alunos sem a leitura prévia na atividade. A comparação do percentual de acertos para ambos os alunos do ensino médio revelou o percentual de 29% em ambas as condições de exposição à leitura e desenvolvimento da atividade.

Os resultados podem corroborar com as exigências de tempo médio de resposta para cada uma das 180 questões das provas do ENEM. Além do tempo de resposta, deve-se levar em consideração que as questões objetivas desta avaliação são compatíveis com a metodologia denominada de Teoria da Resposta ao Item (TRI), a qual não é contabilizado apenas o número total de acertos no teste, mas é levada em consideração a capacidade de uma questão distinguir os estudantes que têm a proficiência requisitada daqueles que não a têm, o grau de dificuldade de cada item e a possibilidade de acerto ao acaso (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sob uma perspectiva geral, os resultados para os percentuais de acertos entre 86% a 100% revelaram maior efetividade para os estudantes do 6º ano quando comparados com os resultados dos alunos do ensino médio. É importante destacar que o texto utilizado, para ambos os grupos, continha descritores básicos de leitura mensurados a partir do 5º ano do ensino fundamental nos sistemas de avaliação educacional. Além disso, foi programado o tempo de execução da tarefa de apenas 3 minutos para os estudantes do ensino médio e 6 minutos para o ensino fundamental, o primeiro baseado no tempo médio de resposta de cada questão do ENEM e o segundo baseado em quase o dobro do tempo médio da resposta de uma questão do SAEB. Por este motivo, pode ser que os alunos do 6º ano tenham apresentado o maior percentual de acertos. Os resultados podem sugerir uma revisão sistemática para avaliar o tempo de respostas dos alunos em simulados para o ENEM. Não se pode esquecer que a pandemia, por meio do isolamento social e das aulas remotas, pode ter contribuído para a falta de engajamento dos discentes na execução de testes e provas.

Pesquisas com um maior número de alunos podem traçar diagnósticos mais precisos quanto à habilidade de tempo e compreensão da leitura. Contudo, não se pode esquecer que a leitura é um fator essencial não só para a execução de testes de avaliação sistemática da educação, mas também é uma exigência para o desenvolvimento da carreira profissional, do convívio em sociedade e da sobrevivência do próprio indivíduo.

No caso da presente pesquisa, pode-se dizer que tempo de resposta pode ter interferido de fato no desempenho abaixo do esperado para os alunos do ensino médio. Sugere-se, portanto, que futuras pesquisas investiguem como o tempo de resposta pode interferir no processo de aprendizagem da leitura e escrita em estudantes do ensino básico-fundamental e médio. Conclui-se que os alunos submetidos à leitura prévia dos testes, sob a mesma condição de tempo, conseguiram melhores resultados de interpretação do texto em comparação aos alunos não expostos à leitura prévia feita pelo professor. Contudo, os eventos ambientais que provocaram uma pausa no estudo presencial podem ter afetado, principalmente, os estudantes do ensino médio durante esse retorno presencial.

Palavras-chave: leitura, ensino fundamental, ensino médio, interpretação de texto, língua portuguesa.

AGRADECIMENTOS aos membros do PPGTC/UFGA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>>. Acesso em: 05 set. 2022.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>>. Acesso em: 05 set. 2022.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (2019): Painel de Indicadores**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/indicadores.html>>. Acesso em: 05 set. 2022.

POZZER, M. R. O.; NEUHOLD, R. DOS R.. A descoordenação intergovernamental durante a pandemia da covid-19 no Brasil: o caso do adiamento do exame nacional do ensino médio (ENEM). **Revista Aurora**, v. 14, n. 1, p. 9-32, 2021.

VIEIRA, DE F. M.; SILVA, C. M. S. DA. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 28, p. 1013-1031, 202.

ROMERO, S. A raposa e o tucano. In: ROMERO, S. Contos Populares do Brasil. Jundiaí-SP: Editora Cadernos do Mundo Inteiro, 2018. p. 147- 148. Disponível em: <https://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-2a-edicao-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2022.